

## Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua

## Nota Técnica – Informações referentes à coleta do mês de ABRIL de 2020.

Em função da Pandemia da COVID19 e seguindo as orientações do Ministério da Saúde, o IBGE interrompeu a coleta presencial de todas as pesquisas da instituição no dia 17 de março de 2020¹. Desde então, foi instituída uma frente de trabalho emergencial com intuito de desenvolver um plano de contingência para manter a realização da coleta das informações das pesquisas.

Esse plano de contingência contemplava a manutenção da coleta das informações da PNAD Contínua do mês de março a ser realizada por telefone. Salienta-se que não houve tempo hábil para realização de ajustes no questionário da pesquisa nesse período.

Cabe ressaltar que a PNAD Contínua foi desenhada para ser coletada de forma presencial, existindo, inclusive, uma orientação para que a pesquisa não fosse feita por telefone.

Lembramos que 80% dos domicílios selecionados para a amostra da PNAD Contínua de ABRIL de 2020 também foram selecionados para a amostra do mês de FEVEREIRO de 2019, os demais 20% ainda não haviam participado da pesquisa.

Na base da PNAD Contínua, já constava o número do telefone de contato para alguns domicílios visitados anteriormente pelo IBGE. Através de técnicas de pareamento da lista de domicílios da pesquisa com bases de dados disponíveis no próprio Instituto e diversas ações diferenciadas nos 27 estados, está sendo possível obter o número dos telefones para realização da pesquisa. Salientamos que, na maioria dos contatos realizados, foi obtido êxito na realização da pesquisa. A maior dificuldade para realização da pesquisa foi a falta dos telefones de parte dos domicílios selecionados, principalmente para aqueles que estavam na primeira entrevista.

Cabe destacar, que para garantir a realização da pesquisa, foram necessários alguns ajustes em sua parte operacional. Alguns procedimentos de controle previstos precisaram ser adaptados a nova modalidade de coleta.

A TAXA DE RESPOSTA da pesquisa em ABRIL de 2020 foi de 60,2% (em FEVEREIRO foi 87,9% e MARÇO de 61,3%). Frente a essa performance, foi solicitado à Coordenação de Métodos e Qualidade da Diretoria de Pesquisas do IBGE, um estudo sobre os impactos na taxa de desocupação e rendimento médio habitual, face à situação de pandemia pela COVID19. Os estudos apontaram que com relação aos indicadores calculados para o Trimestre Móvel FEV, MAR, ABRI de 2020, não se observou aumento significativo nos coeficientes de variação (CV), tanto para a taxa de desocupação, quanto para o rendimento médio habitual. Mediante tais considerações, aquela coordenação atestou ser viável a divulgação dos dados do 1º trimestre de 2020.

Estudos continuam sendo realizados com o intuito de avaliar a possibilidade de exploração da pesquisa visando desagregações temáticas usualmente realizadas, mas que não constam desta divulgação.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 2020

1

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> https://www.ibge.gov.br/novo-portal-destaques.html?destaque=27477